

## **Requerimento**

- Considerando que os pescadores que utilizam os portos da Calheta e do Topo se queixam de falta de instalações de frio para conserva de pescado e de isco;
  - Considerando que os pescadores reivindicam tais instalações insistentemente desde há vários anos, inclusive através de abaixo-assinados;
  - Considerando que está em causa o normal abastecimento de peixe à população;
  - Considerando que a falta de instalações de frio, aliada às más condições operacionais e de varagem existentes nos portos em causa, tem levado vários pescadores a abandonar a actividade;
  - Considerando que a Câmara Municipal da Calheta forneceu aos pescadores pequenas unidades de frio para tentar resolver o problema da conservação de isco;
  - Considerando que tais unidades minoraram o problema, mas não o resolveram, nem a fundo, nem duradouramente, sobretudo porque não respondem à necessidade de conservação de pescado;
  - Considerando que a indústria de conservas de S. Jorge instalada com uma única unidade na Vila da Calheta, necessita de ser servida por um sistema de frio adequado e instalado no porto que lhe está mais próximo;
- Solicito a V. Ex.<sup>a</sup>, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, se digne questionar o Governo Regional sobre:

1- Tem ou não o Governo Regional projectos para instalar capacidade de frio nos portos de Calheta e Topo? Se sim, que sistemas de frio estão previstos para cada um dos portos?

2- Está ou não o Governo Regional sensibilizado para a necessidade de dotar o porto da Calheta com um entreposto de frio que sirva a indústria de conservas instalada na Vila da Calheta? Se sim, quando pretende instalar o referido entreposto e quais as suas características?

Horta, Sala das Sessões, 15 de Outubro de 1997.

**O Deputado Regional: Aires Reis".**